

opinião

Sidney Antonio de Moraes
Diretor-presidente/Diretor Administrativo e Financeiro

Sônia Massae de Moraes
Diretora Vice-Presidente e Jornalista Responsável - MTB: 36037

Redação, Administração, Publicidade e Gráfica: **Rua Carlos Lacerda, 21, Vila Nova Cintra, Mogi das Cruzes, SP - Cep: 08745-200 / Fone: 4735.8000**

Circulação

De terça-feira a domingo em Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Arujá, Guararema, Biritiba Mirim e Salesópolis

EDITORIAL

Mais uma estatística

No ano passado, logo após a morte da turista espanhola Maria Esperanza Jimenez Ruiz, de 67 anos, baleada depois de fazer um passeio turístico pela favela da Rocinha, em São Conrado, na zona sul do Rio de Janeiro, verificou-se que alguns países europeus propagaram pela Internet avisos sobre os riscos de viajar ao Brasil, mais especificamente ao Rio, considerada uma cidade perigosa.

Que a violência parece ter tomado conta de muitos Estados brasileiros não é novidade. Além da população se sentir receosa em caminhar pelas ruas, a polícia também sente na pele o reflexo das ações criminosas. E não só no Rio de Janeiro, de onde constantemente saem notícias de pessoas feridas ou policiais baleados, seja durante operações ou mesmo em assaltos, como foi o caso da grávida que sobreviveu a um tiro na cabeça durante uma abordagem feita por criminosos.

Em dezembro de 2017 também foram publicadas várias reportagens informando uma estatística assombrosa no Estado paulista. Não bastassem os assassinatos dolosos

(intencionais) e latrocínios (roubos seguidos de morte) praticados contra os cidadãos - que registraram, a bem da sociedade, índices mais baixos nos últimos anos (a taxa de homicídios teve queda recorde em 2017; a menor desde 2001) -, foi constatado que a cada cinco dias, em média, um policial é morto em São Paulo. A comparação é baseada nos dados levantados desde 2001, totalizando 1.147 policiais militares assassinados no estado, o que, segundo publicado no Estadão, equivaleria a dois batalhões da corporação. Vista a atual defasagem de efetivo e a própria estatística, não é pouco.

Ainda de acordo com o levantamento, a maioria dos PMs mortos (85% deles) não estava em serviço. Só no ano passado, foram 43 policiais alvos da violência em São Paulo e, destes, três foram assassinados fardados. De todo modo, em serviço ou não, é preciso que se perceba que tirar a vida de um agente público das forças de segurança tem o mesmo peso que atentar diretamente contra o Estado. Afinal das contas, não é à toa que a medalha que se confere a essas vítimas se chama Cruz de Sangue.

ARTIGO

Joel Leonel Zeferino

✉ editor@moginews.com.br



Bom projeto

Não sou arquiteto e urbanista, mas como atuo no segmento imobiliário, automaticamente, estou sempre atento às construções de infraestrutura e edificações gerais das cidades. Quase todas as que conheço no Brasil não advêm de projeto ou são mal projetadas.

É fácil perceber isto, por exemplo, observando as dimensões das quadras, leitos carroçáveis e calçadas, paisagismo, praças, tamanhos de lotes, distribuição geral das edificações horizontais e verticais, dentre outros. Além das dimensões, pela própria aparência, podemos avaliar a qualidade desses elementos todos e, em regra, novamente, temos muito a lamentar em relação a isso, chegando a

conclusão de que, neste aspecto, claramente, o Brasil é um país não projetado ou mal projetado.

Por outro lado, vemos cidades e países do mundo em situação pior, mas também há outros tantos em condição muito melhor. Nossa referência deve ser esta última, afinal, se alguém faz bem, nós também podemos fazer. Costumo insistir com as equipes que, em quase tudo da vida são necessários: bom projeto, orçamento adequado e cronograma físico-financeiro otimizado - isto é planejamento bem feito! Agora, se não há bom projeto, toda a base está comprometida e toda a construção se dará desordenadamente, sob tentativa e erro, remendos e afins, implicando os

maus resultados. O ponto aqui não é, mais uma vez, murmurar e constatar o óbvio, mas, sim, chamar a atenção para o fato de que sempre é possível acertar ou mudar para melhor. Isto vale para arquitetura e urbanismo, mas, também, para a nossa vida, para a política e para o Estado.

A saída está num bom e claro projeto, num orçamento otimizado - porque o Brasil precisa disto mais do que nunca - e num cronograma físico-financeiro exequível, mas com prazos mínimos e rígidos. Podem-se incluir aqui, metas e prêmios, mas será necessária uma liderança comprometida, organizada, disciplinada e capaz, além de um povo engajado. Utopia? Quem sabe, não!

É empresário

CONTRACAPA

✉ reportagem@moginews.com.br
... FÁBIO MIRANDA



MOGIANOS EM SÃO PAULO

Chamou a atenção do secretário de Estado do Meio Ambiente, Maurício Brusadin, a presença de mogianos em cargos de destaque na reunião realizada segunda-feira, em São Paulo. Participaram do encontro, além do prefeito Marcus Melo (PSDB) e do secretário Daniel Teixeira de Lima, o secretário-adjunto de Cultura, Romildo Campello, e a diretora da Fundação Florestal, Lucila Manzatti.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ainda durante a reunião desta segunda, o secretário Daniel Lima aproveitou sua experiência da Secretaria do Meio Ambiente, onde trabalhou durante quatro anos, ao lado do então secretário Bruno Covas, para solicitar a Brusadin a inclusão de Mogi das Cruzes na agenda de programas de educação ambiental do Estado. A resposta foi positiva e em breve a cidade deverá receber iniciativas do tipo. Daniel Teixeira também abordou temas como programas de destinação de resíduos sólidos e preservação da fauna silvestre, buscando informações sobre parcerias com o Estado que possam viabilizar ações concretas para o município.

RETIFICAÇÃO

O gabarito da prova do processo seletivo das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) para esse primeiro semestre, que fornece acesso às vagas remanescentes do segundo módulo do curso de Recursos Humanos foi retificado. De acordo com o Centro Paula Souza, a reposta correta para as questões 12 e 20 é a alternativa 'C'. Os candidatos podem consultar essa alteração diretamente no site cps.sp.gov.br/vestibulinho/.

PALESTRA DE PREVENÇÃO

O Clube Náutico de Mogi das Cruzes está promovendo hoje a palestra "Depressão e Suicídio: Precisamos falar sobre isso", que irá abordar os temas ligados ao assunto, além dos tipos de tratamentos que podem ser utilizados para tentar recuperar uma pessoa que está com os sintomas de depressão. O evento está marcado para ocorrer às 19 horas, no salão social, e, logo após, uma bate papo com os palestrantes deverá acontecer no mesmo local. Perguntas poderão ser feitas aos participantes e a entrada será gratuita.

CHARGE



MOGI NEWS

Atendimento ao leitor: MOGI NEWS (editor@moginews.com.br) | FONE/REDAÇÃO: 4735.8021

Atendimento ao anunciante: MOGI NEWS (comercial@moginews.com.br / arte@moginews.com.br) | FONE/CLASSIFICADOS: 4735.8019 / 8020

Atendimento ao assinante: MOGI NEWS (assinatura@moginews.com.br) | FONE/ASSINATURA: 4735.8015

COMERCIAL: 4735-8020 • ASSINATURA: 4735-8015 • www.facebook.com/grupomoginews

As reportagens assinadas pelos estagiários são supervisionadas pelos editores. Todas as informações contidas nos artigos publicados nestas edições são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Fundado em 1975 - Fundador: Paschoal Thomeu - Semanário: 15/11/1975 até 20/06/1997 - Diário Matutino: 21/06/1997



ATENDIMENTO AO LEITOR:
WhatsApp 96858-3924

GRUPO **ANN**

Acesse o nosso site
PORTALNEWS
.COM.BR